



CONCEPÇÃO DE RECURSOS DIDÁCTICOS PARA FORMAÇÃO EM TELETRABALHO

Apresentação do Projecto

PERFIL, DELTA CONSULTORES E ISPA EM PARCERIA

LISBOA, DEZEMBRO DE 2004



A parceria

A Parceria é estabelecida entre a **PERFIL** – Psicologia e Trabalho, a **DeltaConsultores** Tecnologia e Recursos Integrados e o Departamento de Formação Permanente do **ISPA** com vista levar a bom termo o projecto de Concepção de Recursos Didácticos para Formação em Teletrabalho, financiado pelo Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) enquadrado no âmbito da Tipologia de Projecto 4.2.2 – Desenvolvimento de Estudos e Recursos Didácticos, acção 4.2.2.2 Recursos Didácticos Projecto n.º 03-RD-2002.

Financiamento

O projecto de **Concepção de Recursos Didácticos para Formação em Teletrabalho** é financiado pela União Europeia, pelo Estado Português Ministério da Segurança Social e do Trabalho e pelo POEFDS Programa Operacional Emprego Formação e Desenvolvimento Social tendo sido desenvolvido entre 2003 e 2004 tendo os produtos finais sido apresentados e aprovados pelo órgão de gestão.

Fundamentação

N a génese deste projecto encontra-se um estudo realizado, por alguns membros da equipa técnica desta parceria, em 1996-1998 cujo relatório foi publicado pelo IEFP na colecção Estudos «O Teletrabalho em Portugal». Neste estudo preconizava-se a necessidade de concepção e implementação de formação nesta área e sustentava-se que os *curricula* deveriam prever a formação de gestores e quadros directivos das empresas, técnicos de formação e de recursos humanos e a formação de activos empregados ou desempregados no sentido de os dotar das competências necessárias ao desenvolvimento de determinadas funções em teletrabalho.

Objectivos e resultados a alcançar

E ste projecto de concepção teve como finalidade a concepção, o desenvolvimento e a produção de recursos didácticos normalizados, em modelo flexível de modo a garantir que possam ser utilizados em formação, em regime presencial e *online*. A orientação estratégica é para a implementação de um pacote modular de formação com recursos formativos residente e acessíveis através da Internet. Não sendo um objectivo do projecto garantiu-se o cumprimento de normas e protocolos aplicáveis ao e-learning de modo a assegurar a transportabilidade dos produtos a custos mínimos de adaptação e instalação a diferentes ambientes e plataformas de formação a distância.



Numa perspectiva de eficácia do processo formativo e de máxima flexibilidade de utilização dos suportes conduziu-se o processo de desenvolvimento numa estratégia normalizada e procurando que os produtos finais se revestissem das características necessárias para garantir uma utilização simples e fácil acesso.

As entidades parceiras definiram que os cursos/módulos sobre os quais incidiria a concepção dos Recursos Didácticos seriam:

1. Teletrabalho, conceitos e tecnologias;
2. Equipas Virtuais;
3. Comunicar em ambiente virtual;
4. Ser teletrabalhador;

e para cada um destes cursos seriam produzidos os seguintes Recursos Didácticos:

- Aplicação informática multimédia em HTML;
- Manual do formando;
- Guia do Formador (com apresentação em PowerPoint);

A Parceria também decidiu desenvolver paralelamente, e na medida em que dão continuidade aos anteriores, os cursos de:

5. Implementação de projectos de teletrabalho;
6. Gestão de teletrabalho;

População alvo

A população visada enquadra-se transversalmente às actividades profissionais cruzando vários sectores de actividade empresarial/profissional. Os cursos concebidos apresentam a flexibilidade necessária à sua utilização por diferentes profissionais com conhecimentos e prática mínimos na utilização de ferramentas de comunicação e informação.

Os cursos, no âmbito deste projecto destinam-se a:

- Teletrabalhadores e pessoas com vontade de aderir a esta modalidade de trabalho
- Colegas de teletrabalhadores (que permanecem nos escritórios)
- Chefias, responsáveis por serviços com equipas virtuais, distantes
- Responsáveis por projectos de teletrabalho
- Gestores de empresas que pretendem adoptar o teletrabalho

A modularidade estabelecida ao nível dos cursos concebidos permite uma maior flexibilidade na utilização dos recursos.



A relação entre os grupos alvo e os módulos desenvolvidos esquematiza-se da seguinte forma:

Módulo	Grupo alvo	Gestores	Teletrabalhadores	Colegas de teletrabalhadores (nos escritórios)
Teletrabalho , conceitos e tecnologias		•	•	•
Equipas Virtuais		•	•	•
Comunicar em ambiente virtual		•	•	4
Ser teletrabalhador			•	•
Implementação de projectos de teletrabalho		•		
Gestão de teletrabalho		•		

A solução de formação configurada / preconizada vem dar resposta a uma requisito básico – poderá desenvolver teletrabalho o profissional que possuir competências ao nível das TIC - e baseia-se num princípio de flexibilidade pois o teletrabalho consiste numa forma organizacional do trabalho susceptível de trazer acréscimos de produtividade às empresas e aos profissionais liberais (a tempo inteiro ou parcial) sem restrições de idades, sexo, sector, horários e com vantagens para situação específicas (dificuldades familiares, deficiências físicas, etc.).

No grupo dos teletrabalhadores enquadram-se não só aqueles que já desempenham tarefas em regime de teletrabalho como todos aqueles que, empregados ou desempregados, pretendem adoptar uma vida profissional activa como teletrabalhadores atempo inteiro ou parcial.

Metodologia de formação

A metodologia de formação que se preconiza baseia-se numa estratégia híbrida de formação presencial e a distância (*blended learning*), onde a dominante consiste no recurso a modalidades de formação que se complementam como sejam, sessões presenciais, de auto-estudo e sessões online – síncronas e assíncronas – suportadas em plataforma de formação a distância.

- Sessões presenciais: destinadas a estabelecer e consolidar o espírito de grupo, integrar e desenvolver conhecimentos e competências e avaliação e assessment.
- Sessões online – síncronas e assíncronas – fundamentalmente destinadas à aprendizagem propriamente dita;

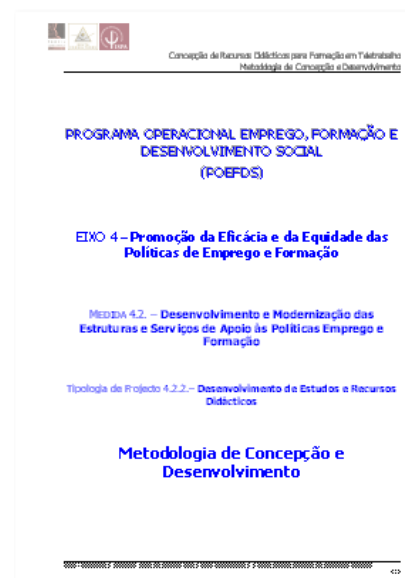


Metodologia de concepção

Um dos pontos fortes do projecto consistiu na sistematização de um conjunto de normas e procedimentos de concepção com vista a garantir três objectivos fundamentais:

- a qualidade dos produtos finais
- um trabalho, rápido e eficiente dos conceptores e equipa do projecto
- cumprimento de prazos

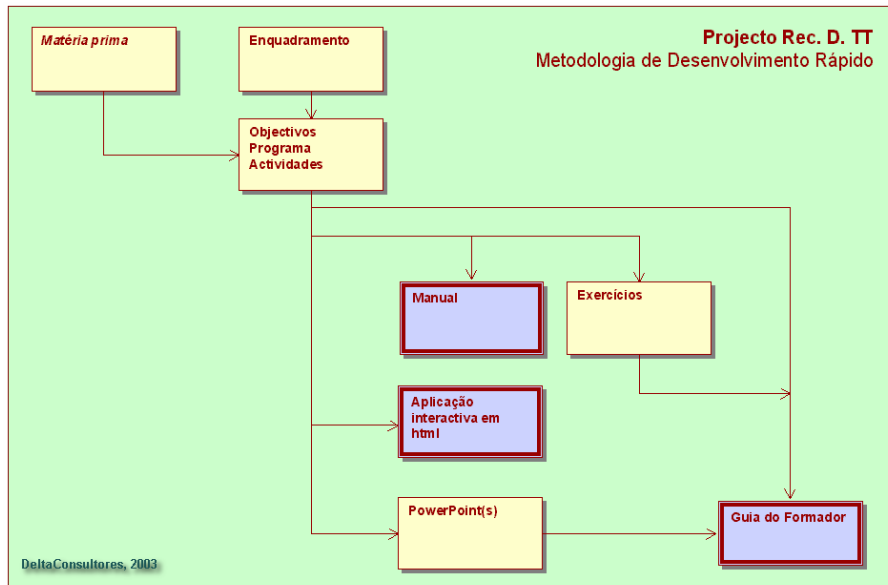
As normas de concepção foram discutidas e estabelecidas à priori e transmitidas a todos os conceptores. Estas regras/normas de concepção aplicam-se ao processo de produção e descrevem o conceito de formação idealizado. Estas regras, elaboradas por um grupo de especialistas de formação, suportaram-se na experiência de pedagogos, formadores de formadores e tutores por forma a conseguir-se um procedimento de concepção simples e eficaz. Tratando-se de um processo de concepção orientado para a formação a distância recorreu-se, também, a uma ferramenta de autoria e a plataformas que normalizam os recursos didácticos na sua formatação gráfica e até pedagógica.



O modelo inerente à concepção de conteúdos assenta assim em actividades sistematizadas ou seja a recolha de matéria-prima, concepção do manuscrito/protótipo (com textos, imagens, exercícios) e terminando na produção do recurso. A conversão da matéria prima para os recursos na sua forma final é assegurada num elevado nível pelos conceptores conseguindo-se uma eficiência significativa no processo sem necessidade de equipas alargadas de especialistas de informática o que resulta em menores custos.



A metodologia de concepção e desenvolvimento é assim uma peça fundamental de concepção, de organização e simultaneamente de gestão pois permitiu conhecer o estado de avanço dos trabalhos e tomar decisões. Claro que, a vulnerabilidade da



gestão de prazos e disponibilidades bem com contingências obrigou a uma gestão cuidada e objectiva. Sendo esta uma metodologia de referência admitiu-se alguma flexibilidade de modo a não causar constrangimentos prejudiciais à inovação, interesse e motivação que os produtos pedagógicos deveriam exibir.

As ferramentas preferenciais de trabalho foram fundamentalmente MS Word (Manual, Guia do Formador e exercícios), MS PowerPoint (apresentações electrónicas para as sessões síncronas presenciais e *online*) e ReadyGo Web Course Builder (para a concepção e produção da aplicação interactiva em html a alojar na plataforma assíncrona de formação a distância). Estas ferramentas foram seleccionadas por garantirem duas características importantes num projecto como este: modelos normalizados (*templates*) e simplicidade/acessibilidade de utilização.

As regras de concepção, desenvolvimento e produção dos 3 Recursos didácticos normalizaram,

Guia do Formador - como sendo a peça fundamental de toda a formação fazendo o enquadramento dos outros recursos e detalhando a sequência da aprendizagem. Estabelece os objectivos, conteúdos programáticos, fontes de conteúdo, equipamentos e materiais necessários, estratégia e metodologia de formação, método de avaliação, e, sobretudo os planos de sessão. Contém, ainda, um original de exercícios e uma versão impressa das apresentações em PowerPoint que suportam a actividade do tutor nas sessões de formação e uma cópia do teste final de cada unidade ou módulo.



Manual do Formador será o suporte de referência com conteúdos específicos e outros de aprofundamento. Será o documento que o formando guarda consigo no final da formação com todo o conteúdo transmitido e apreendido pelo formando e informação complementar para aprofundamento posterior segundo necessidades específicas.

A Aplicação informática multimédia em HTML será o recurso privilegiado da interacção com o formando, pois suporta o estudo individualizado nas diferentes condições de formação. Contém exercícios interactivos, provas e testes, hiperligações para estudo de outros recursos na Internet e um Glossário.

A estes documentos juntou-se um documento – destinado ao formando – e designado Programa do Curso com vista a sistematizar toda a informação necessária ao acompanhamento do curso sem dificuldades permitindo-lhe a cada momento conhecer objectivos e programa, a programação das sessões, datas de avaliação, entregas de trabalhos, etc.

Ao nível da funcionalidade pedagógica estabeleceu-se de forma rigorosa mas simultaneamente flexível para não “oprimir” o acto criativo do conceptor:

Produto	Características / Finalidade
Guia do Formador (contém apresentações electrónicas)	<p>Articula os diferentes elementos da formação; Normaliza a forma e como se processará a formação em particular detalhando a sequência de aprendizagem</p> <p>Estabelece objectivos, conteúdos programáticos, fontes de conteúdo, equipamentos e materiais necessários, estratégia e metodologia de formação, método de avaliação e os planos de sessão</p> <p>Contém um original de exercícios, apresentação electrónica e testes</p>
Manual (do formando)	<p>Constitui uma referência normalizada do conteúdo transmitido e apreendido pelo formando durante a formação</p> <p>A sua função tem diversas finalidades: apresentação de temas, conceitos, procedimentos, referências e resumo e contém exercícios abertos e de reflexão, em número vário por capítulo</p> <p>Deve revelar-se o documento que o formando guarda e leva consigo após a formação</p>
Aplicação interactiva	<p>Suporta o estudo individualizado nas diferentes condições de formação</p> <p>Possui como característica mais marcante levar o formando a agir e interagir com a aplicação aprendendo e interiorizando o que aprende</p> <p>Contém exercícios interactivos, Provas (que levam o formando a reflectir sobre o que aprende) e testes (classificados pelo sistema) tipicamente exercícios fechados;</p> <p>Contém hiperligações para estudo de outros recursos na Internet e um Glossário</p>

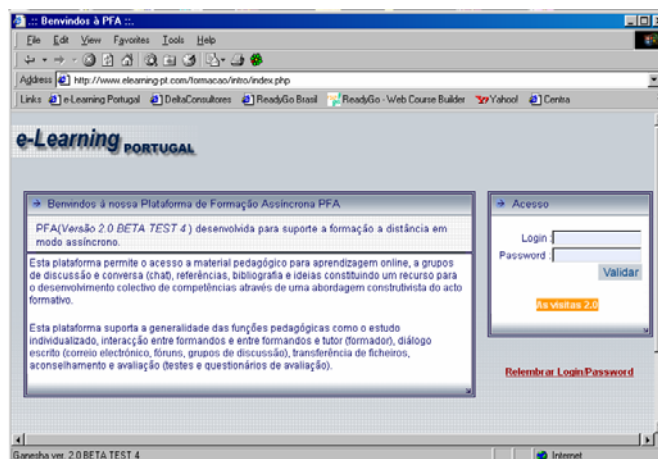


Produto	Características / Finalidade
Programa do Curso ¹	<p>Apresenta ao formando os diferentes elementos da formação</p> <p>Normaliza a forma e como se processará a formação em particular detalhando a sequência de aprendizagem</p> <p>Apresenta os objectivos, os conteúdos programáticos, as fontes de conteúdo, equipamentos e materiais necessários, estratégia e metodologia de formação, método de avaliação, e, sobretudo os Planeamento do Curso (sob a forma de uma tabela que sequencia sessão-a-sessão a aprendizagem e actividades pedagógicas).</p> <p>Deve constituir o documento que o formando utiliza para saber em cada momento o que se encontra proposto.</p>

Plataforma e produtos

Para a validação dos produtos utilizou-se uma plataforma assíncrona, standard do mercado. Pretendeu-se assim utilizar um conjunto de funcionalidades mínimas necessárias a assegurar o cumprimento do objectivo de garantir a máxima transportabilidade. Em <http://www.elearning-pt.com/teletrabalho> encontra-se mais informação, consulta das versões de demonstração, descrição dos produtos, etc.

Os produtos desenvolvidos poderão ser disponibilizados sob uma plataforma de formação assíncrona customizada – LMS, a que os formandos poderão aceder através de acesso Internet não sendo necessários requisitos específicos.



O acesso deve ser controlado por username / password.

¹ Parte deste documento coincide com o que se encontra estabelecido no Guia do Formador.



De acordo com a metodologia de formação estabelecida os pacotes para formação assíncrona devem instalar-se sob uma plataforma que disponibilize as ferramentas de informação, comunicação e formação (auto-estudo e avaliação) comuns neste tipo de sistemas de formação a distância. Estão neste caso os mecanismos/ferramentas comuns de comunicação como as seguintes:

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ e-mail; ▪ fórum; ▪ <i>chat</i>; ▪ documentos; ▪ acesso aos pacotes formativos em html para auto-estudo; | <ul style="list-style-type: none"> • objectivos; • percurso / planeamento da formação (percurso do formando); • informações sobre o tutor; • informações sobre o grupo/turma que frequenta a acção de formação; |
|---|---|

Procura-se desta forma garantir que os formandos dispõem de modos diferentes de obter a informação ou o conhecimento e de comunicar de forma efectiva com colegas e com o seu tutor.

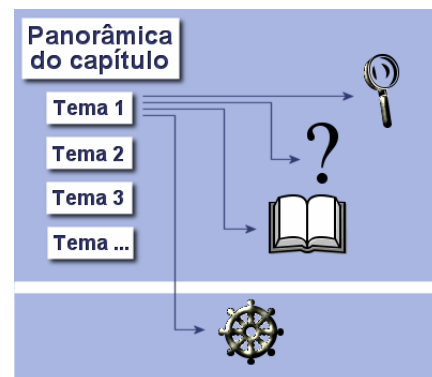


A figura seguinte ilustra o acesso / interface típico que o formando encontra ao aceder à plataforma utilizada na validação e teste dos produtos. Saliente-se que não é necessária a utilização desta plataforma pois as normas utilizadas garantem a possibilidade de alojamento dos produtos em outro LMS (que cumpra os standards estabelecidos).



Os pacotes formativos – aplicações interactivas para auto-estudo - encontram-se normalizados conforme acima descrito, organizados por capítulos e páginas. Cada página corresponde a um tema / elemento central de aprendizagem, possuindo / podendo possuir cada página os elementos pedagógicos de aprendizagem como por exemplo:

- Exercícios;
- Provas;
- Testes;
- Textos complementares;
- Hiperligações para recursos complementares na Internet;



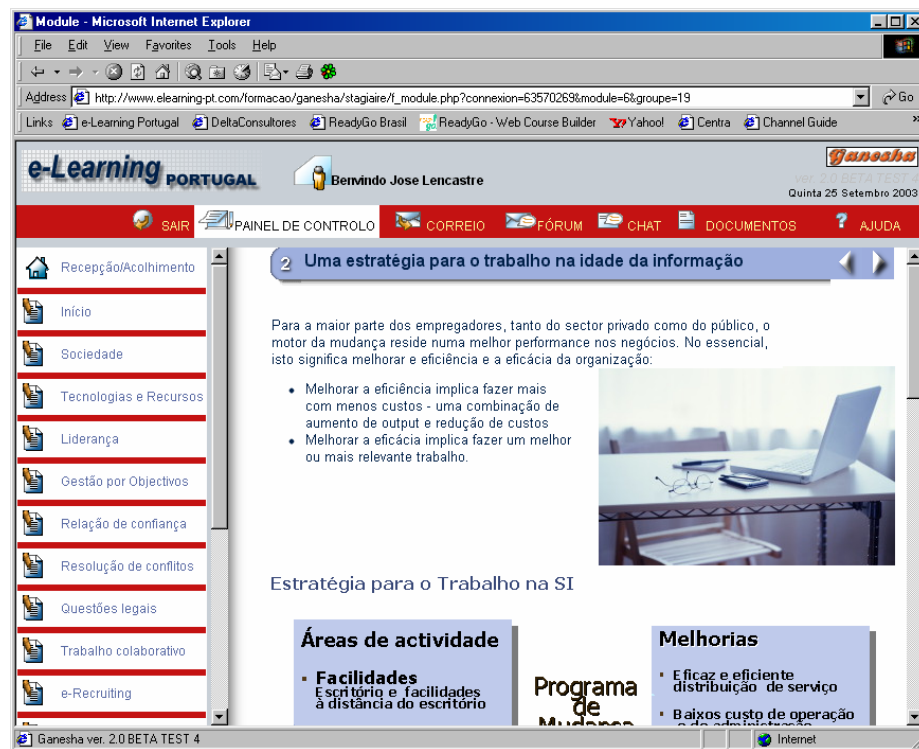
Existem ainda recursos complementares como:

- Glossário interactivo;



- Ajuda;

O aspecto típico do ambiente de aprendizagem num pacote interactivo sob a plataforma apresenta-se na figura seguinte:



A Aplicação Interactiva em html serve de suporte fundamentalmente às actividades pedagógicas que envolvem,

- aprendizagem individualizada
- avaliação de reacção à aprendizagem
- teste

O desenvolvimento dos produtos em html standard permite o alojamento em outras plataformas e servidores requerendo-se algum esforço de adaptação. No entanto a utilização dos produtos sob uma plataforma de formação assíncrona multiplica a possibilidades de exploração dos materiais pedagógicos desenvolvidos.

A instalação e utilização dos pacotes, cumprindo-se a norma SCORM, será simplificada mas as instituições que pretendam utilizar estes recursos formativos deverão possuir uma plataforma assíncrona com as funcionalidades descritas e recorrer a especializados por forma garantir um processo simples de instalação e utilização dos produtos.



Informação

Em <http://www.elearning-pt.com/teletrabalho> encontra-se mais informação, consulta das versões de demonstração, descrição dos produtos, etc.

Para inscrição nos cursos contactar:

Perfil Psicologia e Trabalho Lda

Estrada de Moscavide, 23-4.º Frt
1800-277 Lisboa

Tel.: 218 538 440

Fax: 218 535 867

E-mail: perfil@perfil.com.pt

ISPA Instituto Superior de Psicologia Aplicada

Rua Jardim do Tabaco, 34
1149-41 Lisboa

Tel.: 218 811 700

Fax: 218 860 054

E-mail: dfp@ispa.pt

DeltaConsultores

Rua da Bempostinha n.º 25 CV
1150-065 Lisboa

Tel.: 218 850 051

Fax.: 218 850 246

E-mail: projectos@dlt.pt

- - - # # - - -

Financiado pela União Europeia, pelo Estado Português (Ministério da Segurança Social e do Trabalho) e pelo POEFDS Programa Operacional Emprego Formação e Desenvolvimento Social.



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



POEFDS



REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério da Segurança
Social e do Trabalho